

Fig. 2. Equações de regressão ajustadas aos dados de porcentagem de parasitismo dos isolados HtBrI, HtBrU e HtBrPa, em função das concentrações utilizadas. Médias seguidas da mesma letra, na mesma concentração, não diferem significativamente entre si, pelo teste de Tukey ao nível de 5% de significância.

CONCLUSÃO

A suspensão fúngica do *H. thompsonii*, a partir da concentração de 10^7 conídios/ml, é eficiente no controle do ácaro *A. guerreronis*.

Autores:

Joana Maria Santos Ferreira
 Mírian Fernandes Furtado Michereff
 Maria de Lourdes da Silva Leal
 Agna Rita Rodrigues dos Santos
 Francisco José dos Santos

Editores Eletrônicos:

Flávio de Souza Machado

Novembro / 2005

Disponível em:

<http://www.cpatc.embrapa.br>

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DO FUNGO *Hirsutella thompsonii* (Fisher) NO CONTROLE DO ÁCARO *Aceria guerreronis* (Keiffer).



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
 Centro de Pesquisa Agropecuária
 dos Tabuleiros Costeiros
 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
 Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44
 CEP 49001-970, Aracaju, SE
 Fone (79) 4009 1300 Fax (79) 4009 1369
 E-mail: sac@cpatc.embrapa.br

Ministério da
 Agricultura, Pecuária
 e Abastecimento



Tabuleiros Costeiros

INTRODUÇÃO

A observação de grandes epizootias de fungos patógenos em populações naturais de insetos e outros artrópodes tem encorajado o uso de fungos entomopatogênicos como agentes no controle biológico. O ácaro *A.guerreronis* é uma das pragas mais importantes da cultura do coqueiro e o seu controle continua sendo um grande desafio. O uso de produtos químicos está entre as alternativas mais utilizadas, mas, o fungo *H. thompsonii* tem sido apontado como promissor para o controle biológico da praga pela capacidade que tem de penetrar na zona onde a praga se desenvolve.

OBJETIVO

Estudar a eficiência de diferentes concentrações de isolados nativos desse fungo no controle do ácaro.

MATERIAL E MÉTODOS

Os ensaios foram conduzidos no Laboratório de Controle Biológico da Embrapa Tabuleiros Costeiros, utilizando-se delineamento experimental inteiramente ao acaso em esquema fatorial 3 x 5, com 10 repetições. Os tratamentos foram os isolados HtBrI e HtBrU, provenientes dos municípios de Itaporanga D'Ajuda e Umbaúba/SE, respectivamente, e o HtBrPa do município de Moju/PA, nas concentrações 10^5 , 10^6 , 10^7 e 10^8 conídios/ml e a testemunha. O fungo utilizado estava com 15 dias de crescimento no arroz e taxa de germinação em torno de 80%.

Pedaços de frutos danificados, contendo colônias do ácaro foram pulverizados com a suspensão de cada isolado e acondicionados em potes plásticos (12,0 cm de \varnothing x 12,0 cm de altura), mantidos em sala com temperatura de 26°C e UR de 90%. A testemunha foi pulverizada com água destilada. Após 12 h da pulverização foram colocadas sobre os pedaços inoculados do fruto arenas de confinamento feitas com ágar-água a 20% (1,0 cm² e 0,5 cm de altura) utilizando-se 10 arenas por tratamento, com número variado de ácaros. As observações foram feitas diariamente, nos seis dias subseqüentes à pulverização, com auxílio do microscópio estereoscópico, sendo registrado o número de ácaros vivos, mortos e parasitados.



RESULTADOS

A análise estatística dos dados de porcentagem de parasitismo corrigida pela testemunha evidenciou uma tendência linear crescente dessa variável em função das concentrações testadas. Entretanto, as comparações das médias pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade mostraram não haver diferenças significativas entre as médias de parasitismo obtidas nas concentrações de 10^7 e 10^8 conídios/ml para os três isolados (Fig. 1). Os isolados HtBrPa e HtBrU obtiveram o maior rendimento no parasitismo e diferiram significativamente do isolado HtBrI, a partir da concentração 10^6 conídios/ml (Fig. 2).

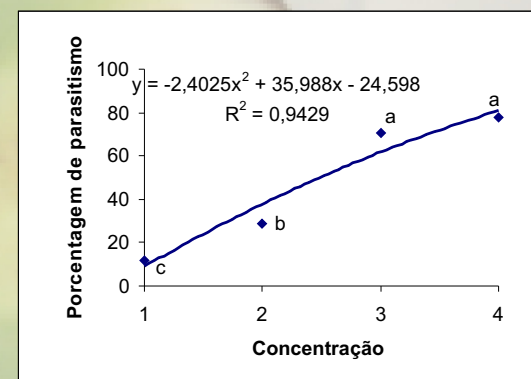


Fig.1. Equação de regressão na média dos isolados nas diferentes concentrações. Médias seguidas da mesma letra, não diferem significativamente entre si, pelo teste de Tukey ao nível de 5% de significância.